



## **TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO AMBIENTAL –P.A. DA ATIVIDADE DE POSTO DE COMBUSTÍVEL DIRETRIZ GERAL**

Este Termo de Referência visa orientar a elaboração de Projeto Ambiental – P.A. para empreendimentos de Serviços - **Posto de Combustível**, a ser apresentado, em 01 (uma) via, pelo empreendedor ao ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL com vistas à complementação das informações técnicas e ambientais nos processos de licenciamento de empreendimentos de Postos de Combustíveis (Pequeno Porte), que se enquadram na Resolução CONAMA n.º273/2000 e Resolução COEMA n.º 007/2005. O Projeto Ambiental - PA para empreendimentos de Posto de Combustível deverá ser elaborado pelo seu responsável técnico, credenciado junto ao ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, devendo constar no documento - nome, assinatura, registro no respectivo Conselho Profissional e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). Este estudo ambiental deverá conter as informações obtidas a partir de levantamentos primários e/ou revisão bibliográfica em instituição constituída.

De acordo com as características, ambientais e locais do empreendimento, o ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL poderá solicitar as informações complementares que julgar necessárias para avaliação da proposta, bem como dispensar do atendimento às exigências constantes deste documento que, a seu critério, não sejam aplicáveis.

### **1. DADOS DO EMPREENDEDOR**

- Nome do proprietário ou arrendatário;
- RG e CPF;
- CNPJ (se for o caso);
- Telefone/Fax;
- Endereço completo para correspondências.
- E-mail.

### **2. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO/EQUIPE TÉCNICA PELO PROJETO**

- Nome / Razão Social;
- CPF e RG
- CNPJ (se for o caso);
- Registro Profissional;
- N.º de Cadastro no ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL;
- Endereço completo para correspondências;
- Telefone/Fax;
- E-mail.

### **3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O POSTO DE COMBUSTÍVEL**

- Histórico do empreendimento constando data de implantação, nº de empregados, horário de funcionamento, registro de reformas efetuadas, histórico de vazamentos/acidentes e demais informações julgadas necessárias;
- Projeto básico especificando tamanho da área total do empreendimento. Área construída e área destinada ao tratamento de efluentes, além dos equipamentos e sistemas de monitoramento, proteção, sistema de detecção de vazamento, sistemas de drenagem, tanques de armazenamento de derivados de petróleo e de outros combustíveis para fins automotivos e sistemas acessórios de acordo com as Normas da ABNT;
- Planta de situação indicando o relevo do terreno em relação a cursos d'água mais próximos, tipos de vegetação existente no local e em seu entorno, bem



como contemplando a caracterização das edificações existentes num raio de 100 m com destaque para a existência de clínicas médicas, hospitais, sistema viário, habitações multifamiliares, escolas, indústrias ou estabelecimentos comerciais, conforme norma técnica NBR 13.786.

- Matéria Prima comercializada e respectiva forma de armazenamento;
- Descrição das atividades desenvolvidas no empreendimento, além da comercialização de combustíveis e derivados;
- Fluxograma das atividades desenvolvidas e respectivo detalhamento explicativo.

#### **4. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEL (TANQUES, BOMBAS DE ABASTECIMENTO E TUBULAÇÕES).**

- Tanques e reservatórios: informar quantidade, tipo (parede simples/parede dupla, horizontal/ vertical, compartimentado/pleno), material, capacidade, fabricante, dimensões. Quantidade de válvulas antitransbordamento, quantidade de esfera flutuante, quantidade de sensores de monitoramento intersticial;
- Bombas de Abastecimento: Indicar o tipo da bomba, quantidade de bicos, número de unidades de abastecimento ligadas ao reservatório e presença de câmara de contenção, sensor de detecção de líquidos, válvula de retenção e válvula de segurança, com respectivas quantidades;
- Tubulações: Especificar diâmetro, material, tipo e assentamentos para as linhas de descarga à distância, descarga direta, abastecimento, exaustão de vapores, eliminação de ar e retorno do filtro de diesel;
- Explicitar quais equipamentos encontram-se instalados e quais serão instalados, com respectivas quantidades;

#### **5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS:**

##### **5.1 Resíduos Sólidos:**

Classificar os resíduos sólidos, segundo a Norma Técnica ABNT/NBR 10.004, informando sua taxa de geração, a forma de armazenamento, tratamento e/ou disposição final.

##### **5.2 Efluentes Líquidos:**

Informações sobre os efluentes líquidos e águas pluviais:

###### **5.2.1 - Esgotos Sanitários:**

Especificar o volume e o destino final dos esgotos. Apresentar o sistema de tratamento adotado, com respectivos memoriais de cálculos de dimensionamento e eficiência, bem como projetos e respectivos cortes.

###### **5.2.2 - Esgotos Industriais:**

Detalhar o tipo de tratamento e controle de efluentes provenientes dos tanques, áreas de bombas e áreas sujeitas a vazamentos de derivados de petróleo ou de resíduos oleosos. Indicar a vazão dos despejos, o sistema de tratamento a ser adotado com memorial de cálculo, eficiência esperada e respectiva projetos anotados junto ao Conselho de Classe do Técnico responsável.



### **5.3 Emissões Gasosas:**

Caracterizar os efluentes atmosféricos, e propor medidas de controle que visem a minimização das emissões atmosféricas.

### **5.4 Ruídos**

Relacionar os equipamentos geradores de ruídos e vibrações e horários de funcionamento de tais equipamentos. Apresentar avaliação de ruídos destes equipamentos e demais outros, sendo que a constatação de fontes de emissão de ruídos fora dos padrões aceitáveis deverão ser minimizados com a apresentação de propostas de medidas corretivas. Especificar os dispositivos de amenização e EPI's para funcionários.

### **6 Identificação dos Impactos Ambientais e Proposição de Medidas Mitigadoras**

- Identificar de forma objetiva os principais impactos ambientais decorrentes da implantação/operação do empreendimento, com indicação das medidas mitigadoras a serem implementadas na Área de Influência Direta do projeto.
- Apresentar Cronograma de execução, acompanhamento e monitoramento das medidas mitigadoras a serem propostas para cada um dos impactos identificados.

## **7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

## **8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO**

## **9 ANEXOS**

- a) Planta de localização das edificações no terreno do empreendimento em escala mínima de 1:200, incluindo a localização dos tanques de combustível, constando as distâncias destas unidades às divisas do terreno.
- b) Planta baixa de cada pavimento na escala mínima de 1:100, indicando a destinação dos compartimentos, suas dimensões, áreas das unidades do sistema de abastecimento, como bombas e tanques de combustível;
- c) Projeto hidrossanitário com a representação e dimensionamento das unidades do sistema de tratamento de efluentes domésticos (banheiros, lanchonete, restaurante) e industriais (pista de abastecimento, lava-jato e troca de óleo) e demais atividades do empreendimento que possuam potencial de geração de efluentes.

### **Medidas de controle e prevenção de acidentes:**

- a) Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros

### **Observações Complementares:**

- a) Os equipamentos e sistemas destinados ao armazenamento e a distribuição de combustíveis automotivos, assim como sua montagem e instalação, deverão ser avaliados quanto a sua conformidade, no âmbito do sistema brasileiro de certificação;
- b) O prazo máximo de análise do presente estudo e demais documentos apensados ao processo de licenciamento ambiental será de 120 (cento e vinte) dias, conforme estabelecido no Anexo II da Resolução COEMA 007/2005, contados a partir de sua formalização no Setor de Protocolo, salvo pela entrega de documentação incompleta ou



situações imprevisíveis, onde o prazo de contagem será suspenso após a comunicação oficial ao interessado.

c) Todos os projetos deverão estar assinados pelos responsáveis técnicos cadastrados no ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL e interessado, devendo os mesmos estar registrados no Respectivo Conselho Regional de Curso, com cópia das ART's, para protocolo no ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL. Todas as plantas deverão estar dobradas no formato A4 para encadernação.

d) Não serão aceitos plantas ou croquis feitos a grafite ou caneta.

e) A qualquer momento da análise técnica do projeto o ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL poderá solicitar outras informações, caso sejam necessárias.

f) O prazo de validade das licenças ambientais a serem emitidas pelo ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL estará vinculado ao previsto no Anexo III da Resolução COEMA n.º 007/2005.

g) A implantação do empreendimento somente poderá ocorrer após a emissão da Licença de Instalação (LI) pelo ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL.

h) Os empreendimentos, obras ou atividades já implantadas, sem a devida regularização ambiental, estão sujeitos aos procedimentos e rotinas de controle ambiental estabelecidos na Resolução COEMA 007/2005;

**i) No caso de desativação, os estabelecimentos ficam obrigados a apresentar um plano de encerramento de atividades a ser aprovado pelo ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL;**

j) Qualquer alteração na titularidade dos empreendimentos citados no caput deste artigo, ou em seus equipamentos e sistemas, deverá ser comunicada ao ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, com vistas à atualização, dessa informação, na Licença Ambiental.



**Prefeitura Municipal de Araguaína**  
[www.araguaina.to.gov.br](http://www.araguaina.to.gov.br)

**Órgão Ambiental Municipal**  
[licenciamentoambiental.araguaina.to.gov.br](http://licenciamentoambiental.araguaina.to.gov.br)

---